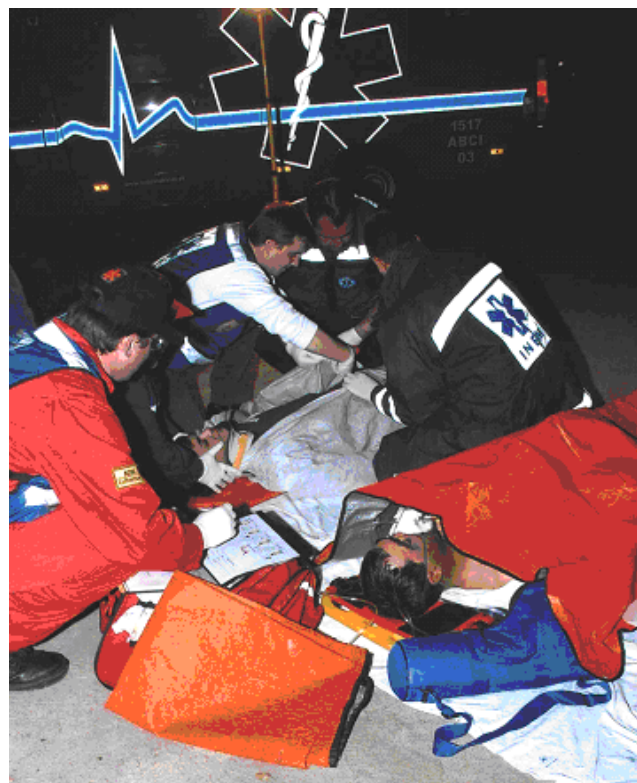




Associação Humanitária
dos
Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo

RELATÓRIO E CONTAS

2004



**Intervenção do Corpo de Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo
num simulacro de incêndio industrial (Rio Frio, 30-04-2004)**

Relatório de Actividades 2004

O exercício das competências atribuídas à Direcção, enquanto órgão executivo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo, foi orientado no sentido de dar continuidade aos objectivos traçados no mandato anterior, sem deixar de assumir as responsabilidades inerentes à concretização dos projectos associativos de maior fôlego lançados pelos executivos precedentes. São objectivos de prossecução contínua, impossíveis de alcançar plenamente num único mandato, que não podem deixar de atender à evolução da intervenção do Corpo de Bombeiros na comunidade, marcada por um constante aumento dos níveis de exigência, qualificação e especialização. A gestão da Associação procurou compreender, acompanhar e estimular essa evolução, dando passos seguros no sentido da inovação e melhoria da funcionalidade dos serviços prestados – na convicção de que um maior rigor na sua gestão terá efeitos positivos sobre a produção de receitas próprias –, numa lógica de promoção interna e externa de uma cultura de modernidade, competência e dinamismo.

Neste contexto, a gerência de 2004 consubstanciou-se nos seguintes domínios e acções fundamentais:

I. Reforço da operacionalidade da corporação

1º Reforçou-se a frota de viaturas, com a aquisição de uma nova ambulância (ABTM 01) para fazer face às necessidades do Serviço de Transporte de Doentes (STD); e com a reparação, transformação e legalização de uma viatura de transporte de pessoal tático (VTPT 02), avaliada em 7 452,43 Euros, oferecida à Associação pelo Dr. Richard Glied, e que se destina, prioritariamente, a transportar a equipa de Salvamento em Grande Ângulo (pessoal e atrelado com equipamentos). Estes investimentos beneficiaram de uma comparticipação da Câmara Municipal de Palmela no valor de 7500 e 6000 Euros, respectivamente (apoios decididos em reunião de Câmara realizada em Dezembro de 2004).

Procedeu-se às alterações estruturais, legalmente exigidas, na viatura ABTM 03; à introdução de novos equipamentos na carga das ambulâncias (nova máquina de análise do nível de Glucose no sangue; novos equipamentos para detecção da falta de oxigenação no sangue) e à reparação e manutenção de outros; à substituição de material de combate a incêndios danificado.

2º Através dos subsídios regulares da Câmara Municipal de Palmela (7500 Euros anuais) e Governo Civil de Setúbal (2500 Euros) para aquisição de equipamentos de protecção individual, continuou a assegurar-se o fornecimento de casacos NOMEX e botas à corporação. Estes apoios têm permitido prosseguir, de forma gradual e de acordo com as prioridades definidas pelo Comando, o reequipamento individual do Corpo de Bombeiros.

3º A Associação continuou a investir na formação dos bombeiros – beneficiando dos apoios regularmente atribuídos para este efeito pela Câmara Municipal de Palmela (1500 Euros, em Dezembro de 2004) –, permitindo que vários operacionais frequentassem acções especializadas nas áreas do Salvamento e Desencarceramento, Salvamento em Grande Ângulo e Emergência Pré-Hospitalar (Curso de Recertificação de TAS), além dos programas de formação em curso, no âmbito da Federação de Bombeiros do Distrito de Setúbal, para promoção de bombeiros.

4º Em conjunto com o Comando, diagnosticou-se a necessidade de substituir o actual veículo tanque tático da corporação (VTTU 01), construído em 1982 e apresentando evidentes fragilidades mecânicas e estruturais, por um novo veículo tanque de média capacidade com maior polivalência, que permita o transporte de equipamento fixo e material sapador adequados a uma primeira intervenção no combate a incêndios, urbanos e florestais. Neste contexto, procedeu-se: 1º à divulgação pública desta necessidade;

2º à análise do investimento necessário para a aquisição do veículo (125 mil Euros, de acordo com a proposta de orçamento apresentada pela firma Jacinto Marques de Oliveira); 3º à realização de reuniões com o Serviço Municipal de Protecção Civil e Coordenador Distrital do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil (SNBPC), para formalização de pedidos de participação.

5º Cumpre, ainda, esclarecer que o projecto de aquisição de uma viatura equipada com plataforma elevatória para permitir o transporte de doentes dos andares superiores – investimento para que foi atribuído pela Câmara Municipal de Palmela, em 2002 e 2003, um total de 46250 Euros – se encontra dependente da concretização do esperado apoio do mecenato local, bem como da disponibilidade da firma construtora para desenvolver o projecto. Esta informou a Associação da impossibilidade de incluir o mesmo no seu plano de actividades de 2004, manifestando a intenção de o retomar em 2005 por considerar «interessante poder fabricar este equipamento» e acreditar que o mesmo corresponde a «uma necessidade real» (citámos).

II. Legalização, manutenção e funcionalidade do edifício-sede

1º Concluiu-se o processo de legalização e registo predial da área total de terreno afecta ao edifício-sede (2 279,53 m²), em virtude de se ter detectado que duas parcelas de terreno cedidas pela Câmara Municipal de Palmela (uma com 528,80 m² e outra com 209,05 m²), em fases posteriores à construção do quartel, não estavam ainda regularizadas. Consequentemente, foi possível dar início ao processo de legalização do próprio edifício-sede da Associação, tendo, para o efeito, sido apresentados ao Departamento de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Palmela cópia do projecto de arquitectura do quartel (contemplando as sucessivas ampliações) e parecer do SNBPC considerando que o mesmo – e citamos – «está em condições de ser aprovado».

Cumpre esclarecer que só após a conclusão destes processos estarão reunidas as condições legais para se poder avançar com a concretização do projecto de ampliação do topo norte do quartel-sede, estruturado nos mandatos anteriores.

2º Procedeu-se, com o apoio da Câmara Municipal de Palmela, à beneficiação da zona envolvente dos mastros das bandeiras, conferindo maior dignidade à fachada do quartel. Efectuaram-se alterações no espaço da lavandaria, dividindo-o a meio (com porta e ventilação) para criação de um espaço exclusivo para acesso público à Internet e instalação de “cofre” para recolha da facturação e valores recebidos após a realização dos serviços de transporte de doentes. E foi criado, no parque das viaturas de saúde, um espaço para instalação de equipamento informático para gestão, em tempo real, dos serviços da corporação e, em particular, dos serviços do INEM (“Sistema Integrado de Verbetes Electrónicos”, já a ser aplicado, em fase experimental, na corporação – uma das duas corporações nacionais seleccionadas pelo Instituto Nacional de Emergência Médica para participar neste projecto-piloto).

A Associação procedeu, ainda, à renovação total do mobiliário da “Sala do Bombeiro”, por considerar dever proporcionar aos operacionais melhores condições de conforto e dignidade nos seus períodos de lazer, apesar de estar consciente da exiguidade daquele espaço e manter a expectativa de, com a concretização da obra de ampliação do topo norte, dotar o quartel-sede de uma nova sala de convívio.

III. Renovação de equipamentos e modernização da gestão de serviços

1º Em consonância com a criação, atrás descrita, de novos espaços para funcionamento de equipamentos informáticos, foi concretizado, com o apoio da Câmara Municipal de Palmela, um investimento no valor total de 3391 Euros na aquisição de computadores. Já em anteriores mandatos havia sido diagnosticada a necessidade de se proceder à renovação gradual dos equipamentos informáticos disponíveis, considerando-se o sector da informática como área prioritária de investimento, para que bombeiros e funcionários disponham de máquinas que lhes permitam executar as suas tarefas com celeridade e os motivem a encontrar novas soluções e inovação no serviço. Neste sector, considerou a Direcção que a eficácia dos serviços da Associação não poderia depender de material informático oferecido por empresas que, habitualmente, é de desgaste rápido.

2º Neste contexto, implementou-se uma análise exaustiva do funcionamento dos serviços com vista à definição da funcionalidade de uma nova aplicação informática que permita gerir, com maior rigor e segurança na facturação, os serviços diariamente prestados pela corporação. Nesta avaliação, procurou a Direcção envolver os funcionários e recolher o seu parecer e sugestões, o que se veio a verificar fundamental para a qualidade da análise produzida. O trabalho encontra-se em fase de consulta a técnicos especializados em programação, que possam concretizar as soluções informáticas consideradas mais adequadas.

IV. Intervenção social e associativa

1º Num ano em que foi particularmente difícil, dada a sobrecarga de eventos, organizar em simultâneo as comemorações do 53º aniversário da Associação e do Dia Municipal do Bombeiro (uma organização conjunta da Câmara Municipal de Palmela e das corporações do concelho que, em 2004, se centrou em Pinhal Novo), a Associação arriscou a introdução de algumas inovações no programa comemorativo do aniversário; promoveu uma exposição sobre a “revista de imprensa” do ano transacto; planeou e participou na execução conjunta de um simulacro de incêndio industrial em Rio Frio; e organizou um colóquio sobre emergência pré-hospitalar com a participação de um painel de médicos e jornalista-moderadora de inegável qualidade.

A Direcção prestou ainda apoio institucional e logístico à realização, por um conjunto de funcionários, bombeiros e colaboradores, de um espectáculo de variedades, apresentado no auditório em 1 de Maio de 2004, que assinalou o encerramento das comemorações do aniversário de uma forma particularmente feliz para todos os que *vivem e sentem* os Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo.

2º Renovou-se o protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Palmela para apoio aos Grupos Permanentes de Bombeiros, bem como o protocolo de cedência do salão para a prática de actividades desportivas, traduzido na actualização, para 9000 Euros, do valor da comparticipação anual atribuída à Associação. Por outro lado, a Associação procurou sempre corresponder às solicitações de cedência do salão e auditório para a realização de eventos de cariz cultural, social e político, associando-se, assim, à promoção de inúmeras iniciativas de indiscutível interesse público.

3º Com vista a poder prestar, a título gratuito, apoio clínico aos bombeiros e colaboradores da Associação, procedeu-se à aquisição de diverso material de pequena cirurgia para apetrechar o consultório médico da Associação.

V. Relações Públicas e comunicação institucional

1º Deu-se continuidade à dinamização, iniciada em 2003, do sítio da Associação na Internet, com excelentes resultados a nível da promoção, interna e externa, da imagem de uma instituição aberta à comunidade. Sublinhe-se que a postura da Direcção, enquanto órgão colectivo, assentou no reconhecimento de total independência editorial, na gestão dos conteúdos do sítio, à equipa mais directamente envolvida nesse trabalho (que incluiu funcionários, bombeiros, membros e ex-membros dos órgãos sociais). A Direcção entende ter sido especialmente gratificante verificar o entusiasmo com que os bombeiros, de forma espontânea aderiram à colaboração com o sítio (propondo notícias, comentando outras e enviando fotografias das ocorrências), o que demonstra que rapidamente sentiram aquele espaço como “uma extensão virtual do seu quartel”.

Na mesma lógica de associar uma imagem de modernidade e dinamismo à corporação, procedeu-se à inscrição, em local visível de todas as viaturas, do endereço do sítio na Internet.

Ultrapassando, neste momento, as 20 mil visitas, o sítio tornou-se, igualmente, o instrumento privilegiado de divulgação da corporação junto dos meios de comunicação social (de âmbito local, regional e nacional) e é reconhecido como parceiro credível de outros intervenientes na produção de informação sobre os bombeiros (como o magazine televisivo e o jornal da Liga dos Bombeiros Portugueses).

2º A Associação fez-se representar em todos os eventos de carácter oficial (congressos da LBP, reuniões com parceiros do sistema nacional de protecção civil, iniciativas da Federação de Bombeiros do Distrito de Setúbal) e nos aniversários das associações congéneres do distrito de Setúbal.

No tocante à gestão financeira da Associação – demonstrada nos resultados constantes da documentação contabilística anexa a este relatório –, procurou-se que a mesma fosse equilibrada em face dos investimentos realizados e por realizar (com verbas cativas para esse efeito) e da previsão de pagamento das dívidas à Associação por entidades terceiras, nem sempre tendo sido fácil a gestão desses créditos. Neste domínio, cumpre à Direcção propor que os resultados negativos do exercício, no valor de 107 083,98 Euros, sejam transferidos para a conta de “Resultados Transitados”.

Importa ainda sublinhar que a Associação continuou a suportar a aquisição da primeira ambulância de transporte de doentes deficientes motores, em virtude do incumprimento pela POLIVILA – Sociedade Técnica de Construções, Lda. do protocolo de financiamento daquela viatura, celebrado em Maio de 2001. Este encargo ficará integralmente liquidado em Agosto de 2005.

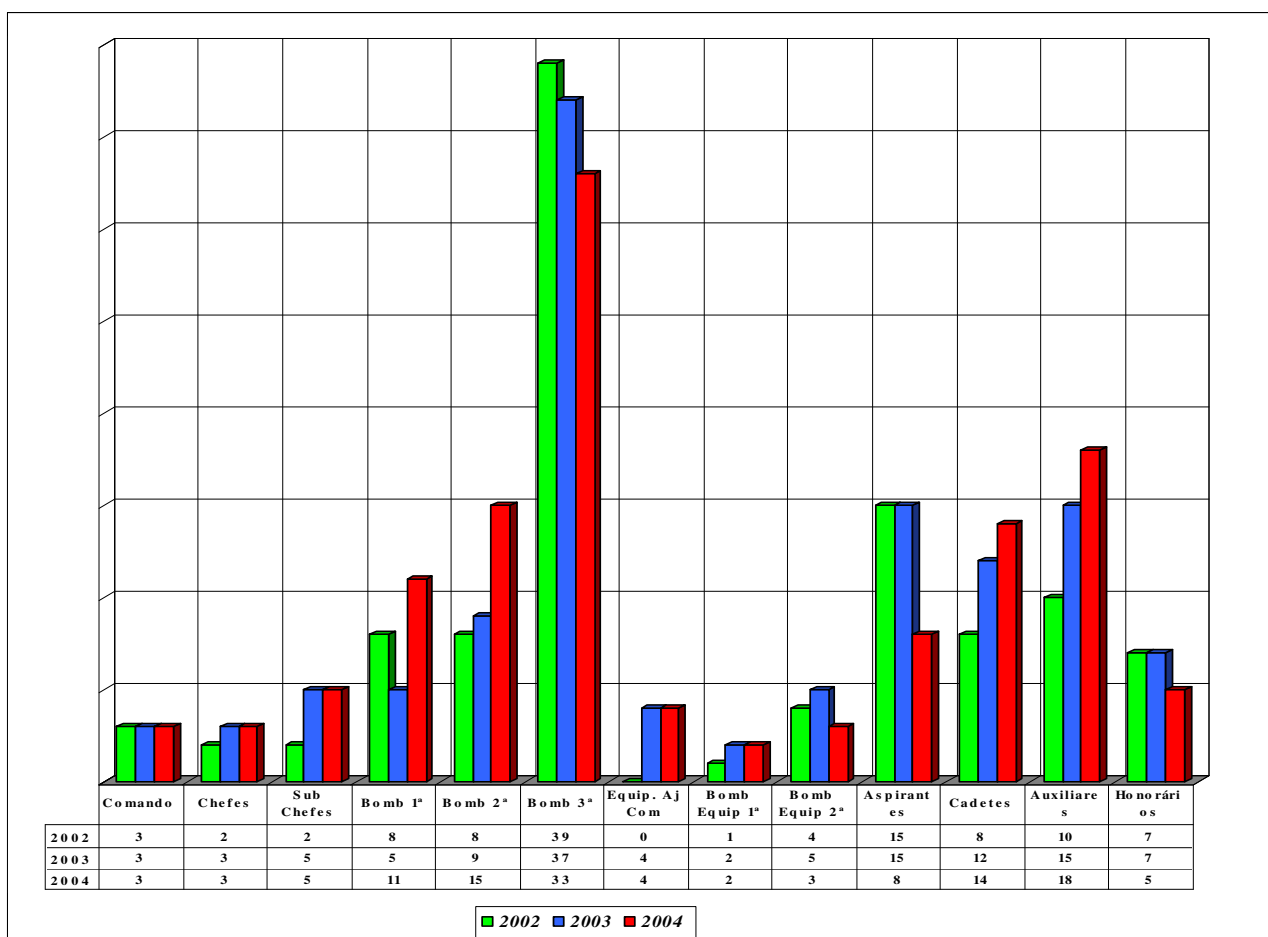
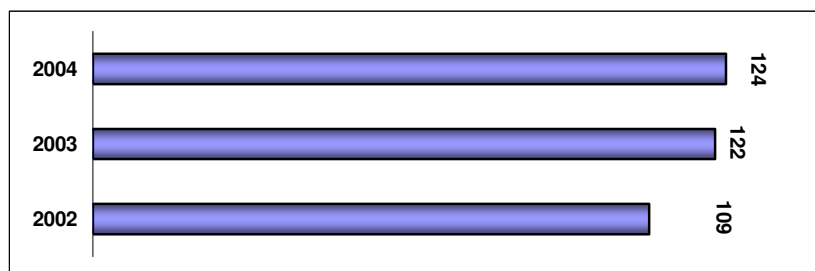
Neste processo em que, cada vez mais, se reclama dos bombeiros uma actuação profissional, independentemente do sistema continuar a assentar nos princípios do voluntariado, entende a Direcção também dever sublinhar que, apesar de a sua intervenção se realizar exclusivamente em regime de voluntariado, procurou colocar ao serviço da Associação as competências profissionais dos seus membros (em áreas especializadas como a jurídica, a administrativa, a das relações públicas e comunicação ou a da informática), no respeito crítico pela autonomia técnica do Comando no que à área operacional do Corpo de Bombeiros se refere. Naturalmente, nem sempre foi fácil conciliar a vida profissional dos titulares do órgão com as exigências de um acompanhamento permanente da vida associativa. Por essa razão, no presente mandato, a Direcção viu-se reduzida a seis elementos em efectividade de funções, por indisponibilidade da Vice-Presidente. E, por outro lado, o cumprimento das funções directivas só foi possível graças ao apoio permanente dos colaboradores Carlos Carolino do Nascimento (na área da contabilidade e do secretariado de Direcção) e Marcelino António Carvoeira (na área administrativa), a quem agradecemos a dedicação de muitos anos.

A Direcção considera ainda ter sido fundamental, à realização do seu trabalho e à motivação individual dos seus membros, a colaboração de que, de um modo geral, pôde beneficiar por parte dos funcionários da Associação e dos elementos do Comando e do Corpo de Bombeiros. Apesar da divergência de opiniões muitas vezes evidenciada, considera-se de realçar o interesse com que a vida associativa foi por todos acompanhada, a motivação e o crescente grau de exigência da corporação relativamente à eficácia da sua própria intervenção, a disponibilidade para participar em reuniões de trabalho, a revelação de um espírito crítico que acreditamos ter sido predominantemente construtivo.

É, enfim, dever da Direcção manifestar apreço por todas as pessoas e entidades, públicas e privadas – em particular, Câmara Municipal de Palmela, Governo Civil de Setúbal, Junta de Freguesia de Pinhal Novo, Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil e Instituto Nacional de Emergência Médica –, que, ao apoiarem os Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo no âmbito das suas atribuições e possibilidades ou ao reconhecerem nestes um parceiro válido e credível para a sua própria intervenção, não deixaram de contribuir para o engrandecimento desta instituição.

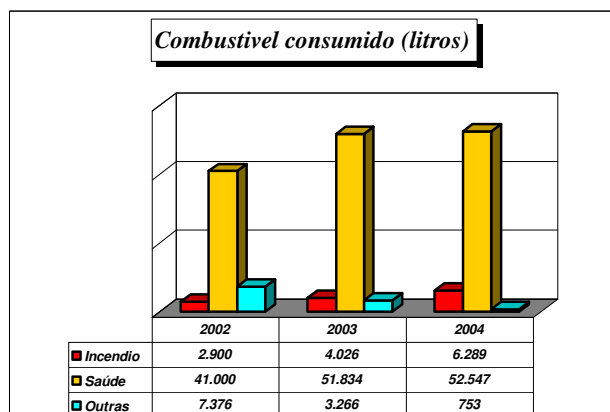
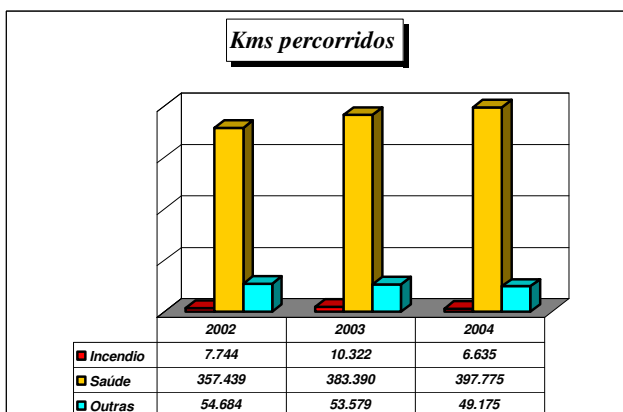
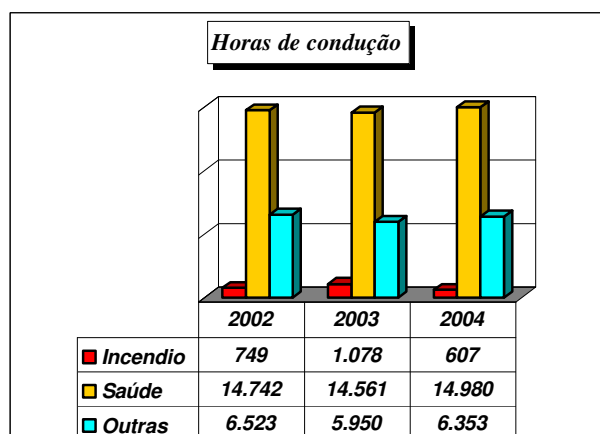
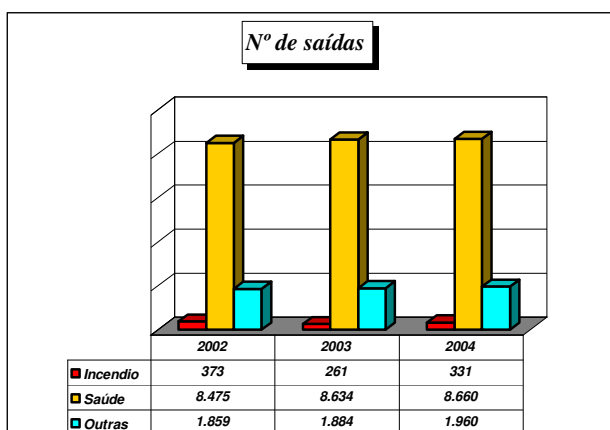
A Direcção

Evolução do Corpo de Bombeiros

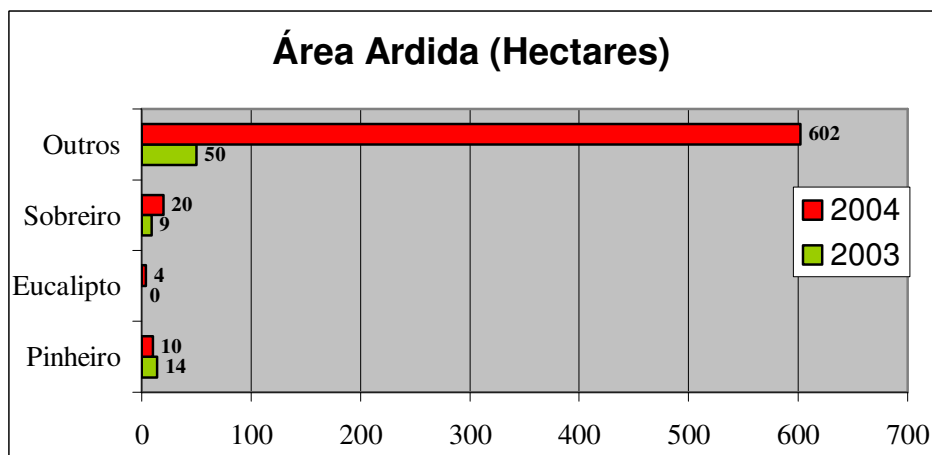
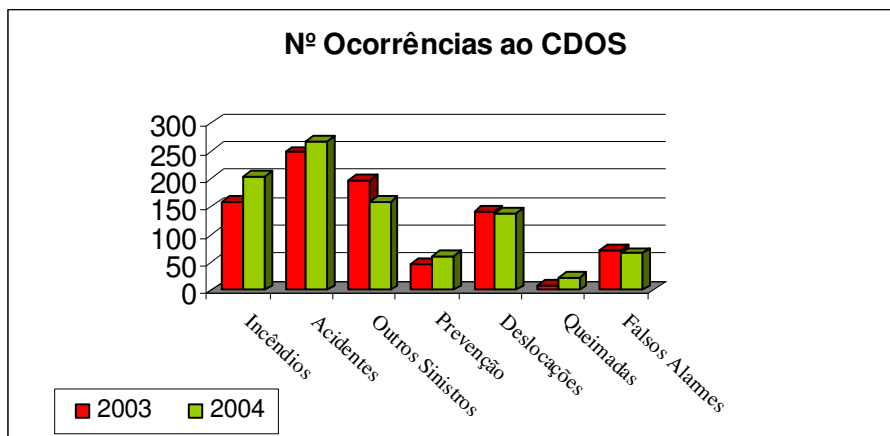


- (a) - Inclui 2 médicos, 1 Enfermeira e 1 Arquiteta Paisagistica
- (b) - Inclui 1 enfermeira

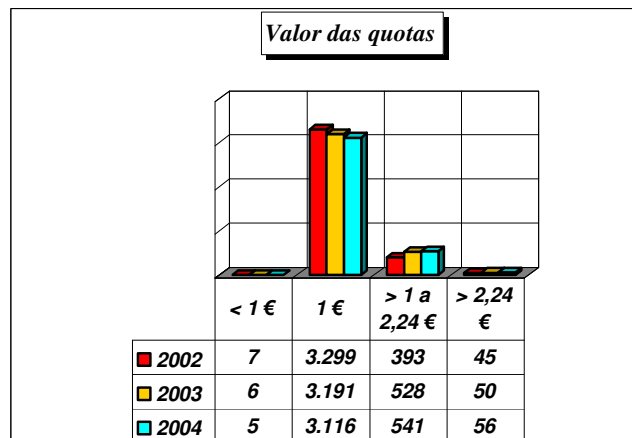
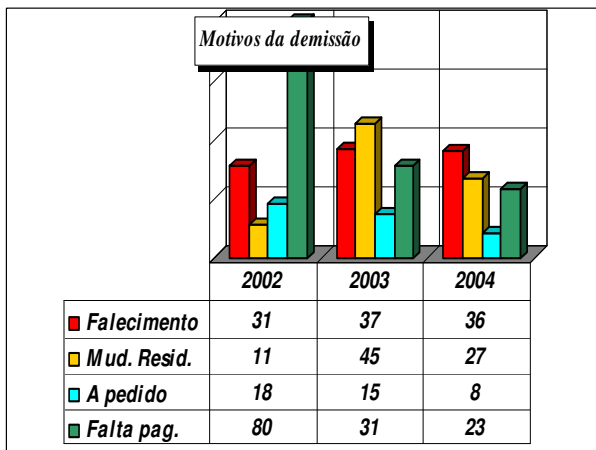
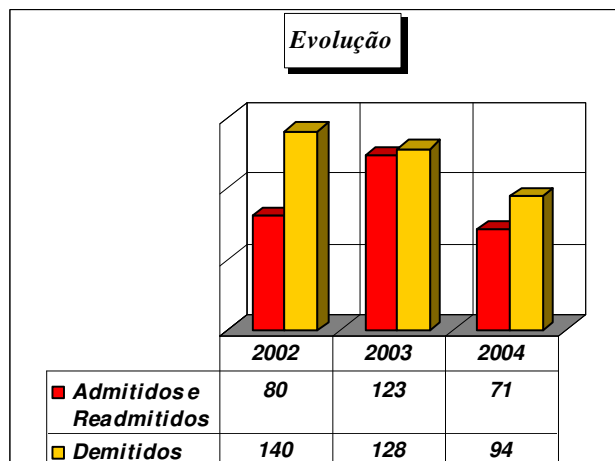
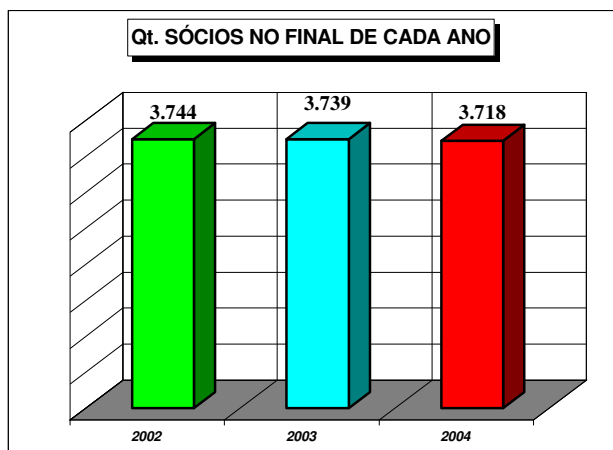
Evolução dos Serviços Pestados



Ocorrências



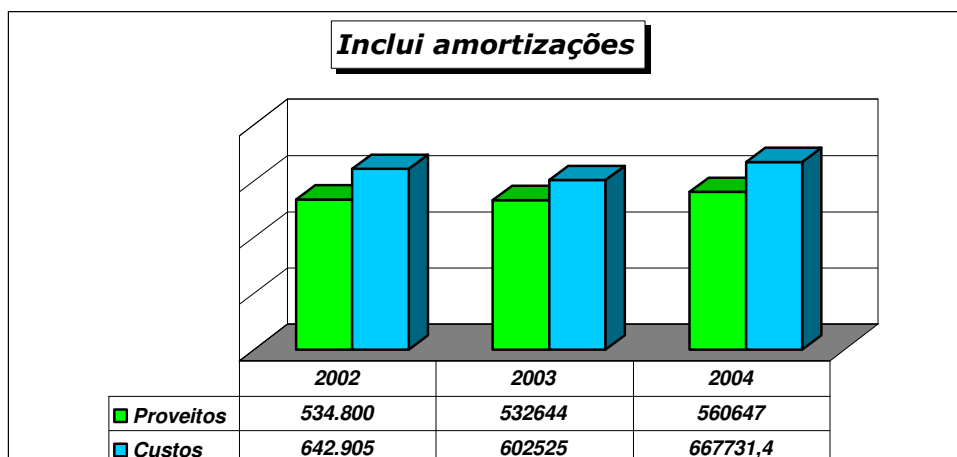
Movimento Associativo



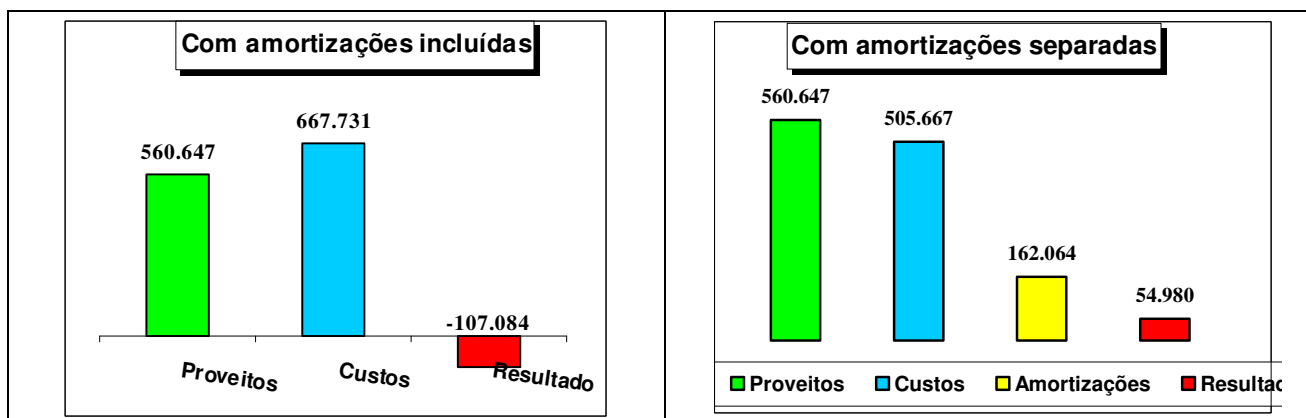
Evolução do Inventário Patrimonial

| VALOR PATRIMONIAL (Em Euros) | 2002 | 2003 | 2004 |
|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| EDIFÍCIOS | 1.163.398 | 1.169.046 | 1.169.522 |
| TERRENOS | 64.844 | 64.844 | 64.844 |
| EQUIPAMENTO BÁSICO | 170.098 | 171.077 | 188.284 |
| EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE | 1.167.039 | 1.167.039 | 1.211.060 |
| FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | 19.907 | 20.084 | 20.084 |
| EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | 86.671 | 91.233 | 94.414 |
| OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓRIAS | 5.382 | 5.382 | 5.382 |
| EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÕES | 8.560 | 8.982 | 8.982 |
| IMOBILIZAÇÕES EM CURSO | 21.593 | 26.521 | 30.567 |
| TOTAL | 2.707.492 | 2.724.208 | 2.793.139 |

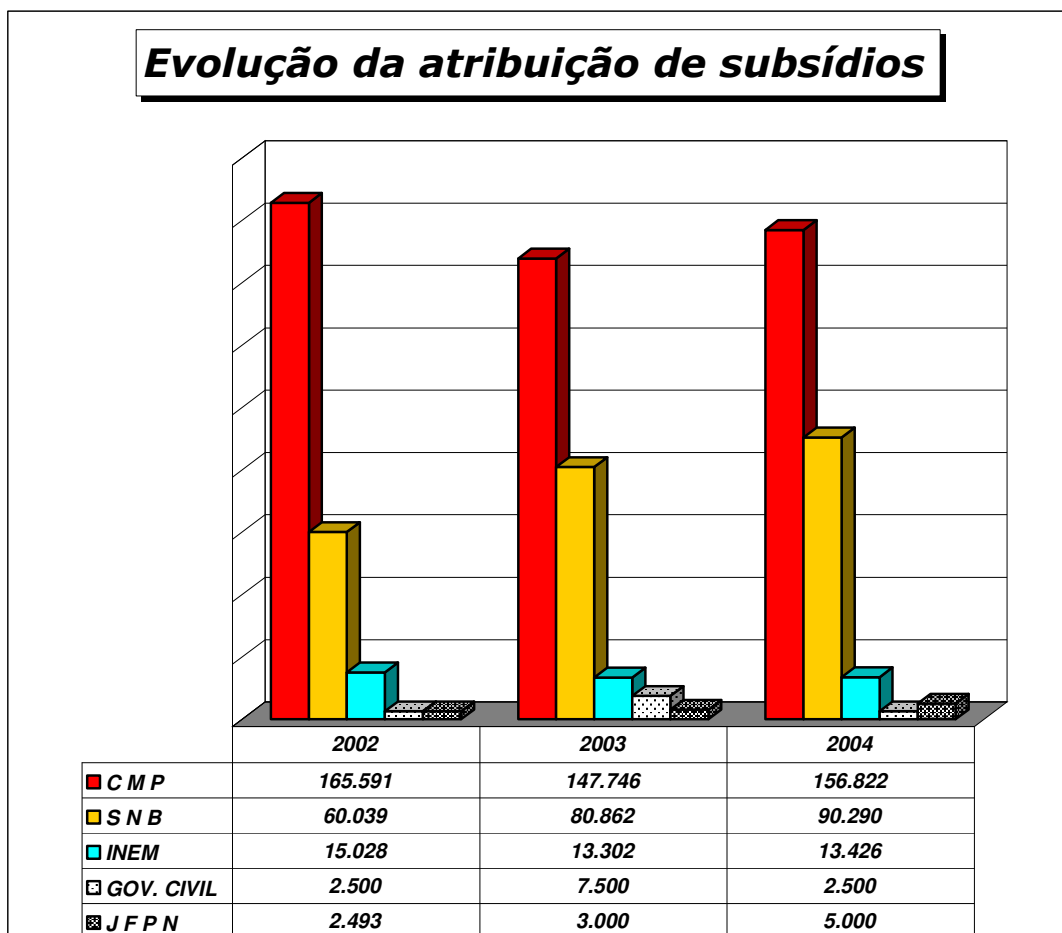
Evolução dos Proveitos / Custos



Resultados de 2004



Evolução Atribuição de Subsídios



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

| CÓDIGO CONTAS P O C | EXERCÍCIOS | | | | |
|------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| | 2004 | | | 2003 | |
| | Activo Bruto | Amortiz. Provis. Acumuladas | Activo Liquido | Activo Liquido | |
| ACTIVO | | | | | |
| IMOBILIZADO | | | | | |
| Imobilizações corpóreas | | | | | |
| 421 | Terrenos | 64.843,73 | 0,00 | 64.843,73 | 64.843,73 |
| 422 | Edifícios e outras construções | 1.169.521,93 | 242.792,41 | 926.729,52 | 949.643,96 |
| 423 | Equipamento básico | 188.284,27 | 80.440,39 | 107.843,88 | 109.465,15 |
| 424 | Equipamento de transporte | 1.211.060,83 | 868.172,67 | 342.888,16 | 402.399,45 |
| 425 | Ferramentas e utensílios | 20.083,51 | 20.083,51 | 0,00 | 2.041,13 |
| 426 | Equipamento administrativo | 94.414,02 | 52.603,30 | 41.810,72 | 50.431,47 |
| 427 | Equipamento de comunicações | 8.981,93 | 6.203,94 | 2.777,99 | 4.574,38 |
| 429 | Outras imobilizações corpóreas | 5.382,45 | 3.228,36 | 2.154,09 | 2.826,91 |
| 445 | Imobilizações em curso | 30.567,08 | 0,00 | 30.567,08 | 26.521,09 |
| | Soma -----> | € 2.793.139,75 | 1.273.524,58 | 1.519.615,17 | 1.612.747,27 |
| | | \$ 559.974.243 | 255.318.755 | 304.655.489 | 323.326.798 |
| CIRCULANTE | | | | | |
| 211 | Dividas de terceiros - Curto prazo | | | | |
| | Clientes, c/c | 67.465,31 | | 67.465,31 | 50.927,53 |
| 268 | Outros devedores e credores | 30.444,22 | | 30.444,22 | 23.989,50 |
| | (Ver anexo VII) | | | | |
| | Soma -----> | € 97.909,53 | 0,00 | 97.909,53 | 74.917,03 |
| | | \$ 19.629.098 | 0 | 19.629.098 | 15.019.516 |
| DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA | | | | | |
| 12 | Depósitos bancários | 97.152,65 | | 97.152,65 | 115.545,48 |
| 11 | Caixa | 1.552,10 | | 1.552,10 | 1.551,10 |
| | Soma -----> | € 98.704,75 | | 98.704,75 | 117.096,58 |
| | | \$ 19.788.526 | 0 | 19.788.526 | 23.475.757 |
| | TOTAL AMORTIZAÇÕES | | 1.273.524,58 | | 1.111.460,31 |
| | TOTAL PROVISÕES | | 0,00 | | 0,00 |
| | TOTAL DO ACTIVO | € 2.989.754,03 | 1.273.524,58 | 1.716.229,45 | 1.804.760,88 |
| | | \$ 599.391.867 | 255.318.755 | 344.073.113 | 361.822.071 |

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

| CÓDIGO CONTAS P O C | | EXERCÍCIOS | |
|--|--|---------------------|---------------------|
| | | 2004 € | 2003 € |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| CAPITAL PRÓPRIO | | | |
| 51 | Capital - Património | 0,00 | 0,00 |
| RESERVAS | | | |
| 576 | Doações | 168.054,24 | 168.054,24 |
| 59 | Resultados transitados | 1.620.667,28 | 1.690.548,44 |
| | Soma -----> | 1.788.721,52 | 1.858.602,68 |
| 88 | Resultados líquidos do exercício | -107.083,98 | -69.881,16 |
| | Total Capital Próprio -----> | 1.681.637,54 | 1.788.721,52 |
| PASSIVO | | | |
| Dividas a terceiros - Curto prazo | | | |
| 22 | Fornecedores C/c | 8.641,96 | 6.056,33 |
| 261 | Fornecedores Imobilizado c/c | 878,15 | 0,00 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 7.083,59 | 3.494,03 |
| 268 | Outros credores | 17.988,21 | 6.489,00 |
| | (Ver anexo VII) | | |
| | Sub total -----> | 34.591,91 | 16.039,36 |
| | TOTAL DO PASSIVO | 34.591,91 | 16.039,36 |
| | TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO | 1.716.229,45 | 1.804.760,88 |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXERCÍCIO DE 2004

**CÓDIGO
CONTAS
P O C**

CUSTOS E PERDAS

| | | |
|-----------|---|-------------------|
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 186.642,62 |
| 63 | Impostos | 143,41 |
| | Custos com Pessoal | 315.556,31 |
| 6421/26 | Remunerações | 158.058,45 |
| 6428 | Grupos de Bombeiros Permanentes | 103.002,91 |
| 645 | Encargos sobre remunerações | 27.920,44 |
| 646 | Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais | 4.771,65 |
| 647 | Custos de acção social | 25,94 |
| 648 | Outros custos com pessoal | 21.776,92 |
| | Soma -----> | 502.342,34 |
| 66 | Amortizações do imobilizado corpório | 162.064,26 |
| 67 | Provisões | 0,00 |
| 65 | Outros custos operacionais | 643,83 |
| | Soma -----> | 162.708,09 |
| | (A) -----> | 665.050,43 |
| 681 + 688 | Juros e Custos Similares | |
| | Juros suportados - Serviços Bancários | 2.125,03 |
| | (C) -----> | 667.175,46 |
| 69 | Custos e perdas extraordinárias | 555,94 |
| | (E) -----> | 667.731,40 |
| 86 | Impostos sobre rendimentos do exercício | 0,00 |
| | (G) -----> | 667.731,40 |
| 88 | Resultados líquidos do exercício | -107.083,98 |
| | Soma ---> | 560.647,42 |

PROVEITOS E GANHOS

| | | |
|----|--|-------------------|
| 72 | Prestação de serviços | 205.603,60 |
| 73 | Proveitos suplementares | 16.279,18 |
| 74 | Subsídios à exploração | 271.135,92 |
| 76 | Outros proveitos e ganhos operacionais | 46.334,28 |
| | (B) -----> | 539.352,98 |
| | Proveitos e ganhos financeiros | |
| 78 | Juros de depósitos bancários | 878,90 |
| | (D) -----> | 540.231,88 |
| 79 | Proveitos e ganhos extraordinários | 20.415,54 |
| | (F) -----> | 560.647,42 |

RESUMO

| | |
|---|-------------|
| Resultados operacionais: (B) - (A) = | -125.697,45 |
| Resultados financeiros: (D) - (B) - (C-A) = | -1.246,13 |
| Resultados correntes: (D) - (C) = | -126.943,58 |
| Resultados antes dos impostos: (F) - (E) = | -107.083,98 |
| Resultados líquidos do exercício: (F) - (G) = | -107.083,98 |

EXERCÍCIO DE 2004

PROVEITOS POR NATUREZA

| | | € |
|-----------|--|--------------------|
| 72 | PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 205.603,60 |
| | Serviços de saúde | 202.298,10 |
| | Hospitais | 36.799,08 |
| | Centros de saúde | 114.203,47 |
| | INEM | 28.132,60 |
| | Particulares | 23.162,95 |
| | Abertura de portas | 1.580,30 |
| | Outros serviço com pessoal com viaturas inc. e socorro | 1.725,20 |
| 73 | PROVEITOS SUPLEMENTARES | 16.279,18 |
| | Aluguer de instalações e equipamentos | 8.279,46 |
| | Antena Optimus | 3.291,54 |
| | Antena TMN | 4.987,92 |
| | Renda do Bar | 6.000,00 |
| | Parqueamento do mercado mensal | 1.267,92 |
| | Outros proveitos | 731,80 |
| 74 | SUBSÍDIOS Á EXPLORAÇÃO | 271.135,92 |
| | Serviço Nacional Bombeiros | 90.289,54 |
| | Câmara Municipal de Palmela | 156.822,00 |
| | INEM | 13.425,82 |
| | Junta de Freguesia de Pinhal Novo | 5.000,00 |
| | Governo Civil de Setúbal | 2.500,00 |
| | Brisa - Estradas de Portugal | 598,56 |
| | Retoma de viatura INOP | 2.500,00 |
| 76 | OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS | 46.334,28 |
| | Quotização de sócios | 46.334,28 |
| 78 | PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS | 878,90 |
| | Juros Bancários | 878,90 |
| 79 | PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS | 20.415,54 |
| | Reembolso de IVA | 8.656,46 |
| | Donativos (Ampliação do Quartel) | 11.223,40 |
| | Donativos (Vários) | 348,55 |
| | Outros | 187,13 |
| | TOTAL DOS PROVEITOS POR NATUREZA | 560.647,42 |
| | TOTAL DE CUSTOS POR NATUREZA | 667.731,40 |
| | RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO | -107.083,98 |

EXERCÍCIO DE 2004

CUSTOS POR NATUREZA

| 62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | € | 186.642,62 |
|--|------------------|-------------------|
| Viaturas | 56.856,98 | |
| Combustíveis | 45.803,23 | |
| Produtos e mat. de aplicação geral em viaturas | 1.530,13 | |
| Seguros de viaturas | 9.523,62 | |
| Livros e documentação técnica | 95,42 | |
| Material de expediente e outros consumíveis | 316,18 | |
| Livros e Impressos | 2.276,85 | |
| Legalização de documentos | 703,35 | |
| Artigos de oferta | 420,19 | |
| Material de 1ºs socorros | 3.956,49 | |
| Comunicações - Telefone, fax e correio | 10.462,21 | |
| Despesas de representação | 793,33 | |
| Deslocações e estadas | 1.519,32 | |
| Refeições serviço saúde | 14,35 | |
| Refeições - Diversos serviços | 208,57 | |
| Refeições - Piquetes..... | 1.234,55 | |
| Deslocações em serviço | 61,85 | |
| Conservação e reparações | 56.598,52 | |
| Edifícios | 8.638,93 | |
| Viaturas | 36.887,64 | |
| Equipamento informático | 1.430,44 | |
| Equipamento de comunicações | 2.716,52 | |
| Equipamento de serviço de saúde | 153,64 | |
| Equip. serviço incêndio e socorro | 5.036,91 | |
| Consumíveis informáticos | 699,14 | |
| Outros equipamentos | 1.035,30 | |
| Serviços de limpeza, higiene e conforto | 19.369,66 | |
| Produtos de limpeza | 419,63 | |
| Serviço de lavagem de roupa | 4.083,60 | |
| Aquisição de serviços de limpeza | 14.782,48 | |
| Outros encargos c/ limpeza e higiene | 83,95 | |
| Porcentagens aos cobradores | 9.148,21 | |
| Apoio Jurídico | 2.990,91 | |
| Cartas de condução bombeiros Cadetes | 0,00 | |
| Despesas com aniversário e outras festas | 5.836,29 | |
| Despesas com Dia Municipal do Bombeiro | 6.573,56 | |
| Natal do Bombeiro | 1.033,00 | |
| Outros fornecimentos e serviços | 7.692,15 | |
| 63 IMPOSTOS | | 143,41 |
| Taxa - Instituto Comunicações de Portugal | 143,41 | |
| 64 CUSTOS COM PESSOAL | | 315.556,31 |
| Remunerações ao pessoal | 158.058,45 | |
| Grupos Permanentes Bobeiros | 103.002,91 | |
| Encargos sobre remunerações | 27.920,44 | |
| Seguros de acidentes de trabalho | 4.771,65 | |
| Custos de acção social | 25,94 | |
| Fardamentos para bombeiros | 13.060,52 | |
| Formação profissional | 950,23 | |
| Diversos custos com pessoal | 389,26 | |
| Material de protecção individual | 6.091,31 | |
| Gratificações por tempo perdido a bombeiros | 1.285,60 | |
| 65 Outros custos operacionais | | 643,83 |
| 66 Amortizações do exercício | | 162.064,26 |
| 67 Provisões do exercício | | 0,00 |
| 68 Custos e perdas financeiras | | 2.125,03 |
| 69 Custos e perdas extraordinárias | | 555,94 |
| Total ---> | | 667.731,40 |

EXERCÍCIO DE 2004

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

**EXERCÍCIOS
2004**

SERVIÇO NACIONAL DE BOMBEIROS

90.289,54

| | |
|------------------------------|-----------|
| 7411 Totobola/Totoloto | 10.156,16 |
| 7412 T S U | 27.920,47 |
| 7413 Combustíveis | 13.929,37 |
| 7414 GPIs e GAPs | 32.340,00 |
| 7419 Outros subsídios | 5.943,54 |

CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA

156.822,00

| | |
|---|-----------|
| 7431 G P B's Grupos Permanentes de Bombeiros | 99.354,00 |
| 7432 Subsídio para aquisição viatura transporte pessoal | 7.500,00 |
| 7433 Protocolo do salão | 9.000,00 |
| 74341 Protocolo do seguro de viaturas | 6.588,00 |
| 7435 Subsídio para investimento / obras | 7.000,00 |
| 74391 Aquisição de Equipamento de Protecção Individual | 7.500,00 |
| 74392 Formação de Bombeiros | 1.500,00 |
| 74393 Despesas Comemorações Dia Municipal do Bombeiro | 7.830,00 |
| 74397 Subsídio para reparação de viaturas | 6.000,00 |
| 74398 Subsídio para aquisição equipamento..... | 2.850,00 |
| 74399 Subsídio vários | 1.700,00 |

742 I N E M

13.425,82

| | |
|-----------------------------------|-----------|
| 7421 Prémio Trimestral fixo | 12.968,76 |
| 7423 Reparação viatura INEM | 457,06 |

744 JUNTA DE FREGUESIA DE PINHAL NOVO

5.000,00

| | |
|---------------------------------|----------|
| Subsídio para actividades | 5.000,00 |
|---------------------------------|----------|

749 GOVERNO CIVIL DE SETÚBAL

2.500,00

| | |
|---|----------|
| 74901 Subsídio aquisição equipamento prot. Individual | 2.500,00 |
|---|----------|

749 OUTROS

3.098,56

| | |
|---------------------------------------|----------|
| 74902 Subsídio anual (Brista) | 598,56 |
| 7491 Retoma da viatura INOP | 2.500,00 |

TOTAL DE SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO CONCEDIDOS

271.135,92

EXERCÍCIO DE 2004

EXPLICAÇÃO DE CONTAS

€

| | | |
|------------|---|------------------|
| 211 | Dividas de Terceiros | 67.465,31 |
| | Hospital de Setúbal - Conduções (Fev a Dez) | 29.282,13 |
| | Centro de Saúde de Palmela (Out a Dez) | 29.852,17 |
| | INEM - Prémios de saída (Nov a Dez) | 6.648,50 |
| | Outros Hospitais | 1.567,70 |
| | Outros Centros Saúde | 114,81 |
| 268 | Outros devedores | 30.444,22 |
| | S N B - Subs. Seg. Social (Nov e Dez) | 7.897,13 |
| | POLIVILA - Protocolo para viatura VSGL (Prestações de Dez 01 a Dez 04) | 20.801,07 |
| | Reembolsos IVA | 1.746,02 |
| | Dividas a terceiros | 34.591,91 |
| | Serviços de Piquetes aos Bombeiros (Dez 04) | 7.490,00 |
| | Fornecedores C/c | 8.641,96 |
| | Estado e outros entes públicos | 7.083,59 |
| | IRS | 586,56 |
| | Seg. Social | 6.497,03 |
| | BBVA - Leasing - (Aquisição viatura) | 10.498,21 |
| | Fornecedores do Imobilizado (a liquidar) | 878,15 |

Parecer do Conselho Fiscal

No cumprimento das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos da Associação vem o Conselho Fiscal dar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas da Gerência do ano de 2004

O Conselho Fiscal conferiu as Contas da Associação, examinou e acompanhou por amostragem, a classificação dos documentos, tendo-lhe sido facultados pela Direcção e serviços dela dependentes, todos os esclarecimentos, documentação e colaboração solicitados para o efeito.

Da análise efectuada às Contas destacamos os seguintes factos:

- a) O Património (IMOBILIZADO) não foi objecto de Reavaliação
- b) As amortizações continuaram a ser efectuadas pelo método de Taxa Constante e foram em 2004 de € 162.064,26.

As Contas de Gerência do ano de 2004 exprimem de forma clara e detalhada a situação patrimonial, económica e financeira da Associação.

Assim, propomos à Assembleia Geral:

- 1 – Que aprove o Relatório e Contas da Gerência de 2004
- 2 – Que aprove um voto de louvor à Direcção pelo seu esforço e dedicação dispensados no engrandecimento da Associação
- 3 – Que aprove um voto de louvor ao Corpo Activo pela dedicação, esforço e cabal desempenho das missões que lhe foram confiadas neste ano de 2004, fatídico para o País.
- 4 – Que aprove a afectação proposta no Relatório da Direcção dos Resultados do exercício.

O Conselho Fiscal

| | | | |
|-------------------|-----------------------------------|---------|-----|
| Presidente | - António Manuel Cassoete Ribeiro | - Sócio | 103 |
| Vice - Presidente | - Manuel Ambrósio Garcia Frade | - Sócio | 980 |
| Relator | - Marcelino António Carvoeira | - Sócio | 382 |

Corpos Gerentes 2004

ASSEMBLEIA GERAL

| | |
|-----------------|---|
| Presidente | Manuel Melancia de Sousa Cachado |
| Vice-Presidente | Francisco Pinheiro Pimentel |
| 1º Secretário | Maria de Lurdes Santos Silva Forte |
| 2º Secretário | Aníbal Guerreiro de Sousa |

CONSELHO FISCAL

| | |
|-----------------|--|
| Presidente | António Manuel Cassoete Ribeiro |
| Vice-Presidente | Manuel Ambrósio Garcia Frade |
| Relator | Marcelino António Carvoeira |

DIRECÇÃO

| | |
|-----------------|---|
| Presidente | Fernando Rita Pestana |
| Vice-Presidente | Ana Cristina Alves da Mota e Cunha |
| 1º Secretário | Helena Maria Rodrigues da Silva |
| 2º Secretário | Sandra Maria Agostinho da Silva Castro |
| Tesoureiro | José Marchante Remédios Vardasca |
| 1º Vogal | Victor Manuel Vilhena do Nascimento |
| 2º Vogal | Anabela de Araújo Correia |